



# OS REFLEXOS DA REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO NO LETRAMENTO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPE

Pedro Vinicius Monteiro da Silva <sup>1</sup>  
Maria Beatriz Fernandes Leandro <sup>2</sup>  
Camila Vanessa da Silva <sup>3</sup>  
Magna Sales Barreto <sup>4</sup>

## RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência da monitoria acadêmica na disciplina de Leitura e Interpretação de Texto, ofertada aos cursos de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro Acadêmico da Vitória (CAV). A metodologia adotada foi a análise reflexiva das atividades desenvolvidas durante o semestre letivo de 2025.1, com base na observação das práticas pedagógicas, das interações em sala de aula e na análise das produções textuais dos estudantes. Ao decorrer da disciplina foi identificadas dificuldades significativas relacionadas ao letramento acadêmico, especialmente na elaboração de resenhas críticas, resumos e na interpretação de textos argumentativos. Tais desafios decorrem de múltiplos fatores, entre eles os reflexos das reformas educacionais recentes, sobretudo a implementação do Novo Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), que, segundo Ferretti (2018), atende a interesses políticos e econômicos em detrimento da formação crítica, com o foco maior na formação de competências cognitivas e socioemocionais, sem atenção aprofundada às condições sociais e culturais dos estudantes, restringindo assim a capacidade dos jovens de compreender e produzir textos argumentativos complexos, prejudicando sua preparação para atividades acadêmicas mais elaboradas. Para Koerner e Fischer (2024), o letramento acadêmico é uma prática social que envolve identidade, poder e pertencimento no meio universitário. No contexto da monitoria, essa concepção revelou-se essencial para compreender as dificuldades enfrentadas por estudantes oriundos do Novo Ensino Médio, cuja formação reduzida em práticas de leitura e escrita crítica compromete o desempenho acadêmico. Assim, evidenciou-se a necessidade de abordagens pedagógicas que considerem os impactos dessa reforma e promovam o letramento de forma inclusiva e contextualizada.

**Palavras-chave:** Monitoria Acadêmica, Letramento Acadêmico, Novo Ensino Médio, Educação Física, Ensino Superior.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [pedro.monteirosilva@ufpe.br](mailto:pedro.monteirosilva@ufpe.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [beatriz.fleandro@ufpe.br](mailto:beatriz.fleandro@ufpe.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [camilavanessa.silva@ufpe.br](mailto:camilavanessa.silva@ufpe.br);

<sup>4</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [magna.sales@ufpe.br](mailto:magna.sales@ufpe.br);



## INTRODUÇÃO

O presente relato tem por objetivo tratar das experiências e desafios vivenciados durante a monitoria da disciplina de Leitura e Produção de Texto Acadêmico dos cursos de Educação Física do Centro Acadêmico da Vitória (CAV) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), todo o projeto foi supervisionado pela professora da disciplina.

Segundo Amato (2016) a monitoria é de grande importância para a formação acadêmica tanto do estudante, quanto do processo de ensino, pois proporciona melhorias no desempenho e na interação entre estudantes e fortalece valores essenciais para a vida acadêmica, como responsabilidade, comprometimento e dedicação. Além disso, a monitoria atua como um elemento incentivador à formação docente, oferecendo aos alunos atividades de reforço às aprendizagens, pesquisa sobre os conteúdos da disciplina e assistência na prática educativa.

O programa de monitoria é um mecanismo de estímulo à carreira docente que possibilita ao aluno vivenciar experiências de reconhecimento de seu curso bem como de adaptação ao cotidiano acadêmico, Amato (2016) em sua pesquisa evidenciou que o programa de monitoria influi de alguma forma na motivação dos monitores para o desempenho em seu curso. Este é um aspecto fundamental, pois o Programa de Monitoria pode ser um dos mecanismos preponderantes para a permanência estudantil, principalmente nos primeiros períodos, cujos índices de evasão são mais expressivos.

Durante o processo da monitoria percebemos a importância da prática pedagógica, para incentivar os alunos nas leituras e produções, segundo Freire (1996), a prática pedagógica constitui-se como uma experiência essencialmente humana e formadora, de natureza profundamente ética, que não pode ser reduzida a uma mera transmissão técnica de conhecimentos. O autor enfatiza que essa prática envolve um movimento dialético e dinâmico entre o fazer e o pensar sobre o fazer, exigindo permanente reflexão crítica. Para ele, a educação caracteriza-se como uma forma de intervenção no mundo, sendo simultaneamente gnosiológica, política, artística e moral, abrangendo não apenas o ensino de conteúdos específicos, mas também a formação ética dos educandos, sempre permeada por sentimentos, emoções, sonhos e pela busca da autonomia tanto de educadores quanto de educandos.

A disciplina de Leitura e Produção de Texto Acadêmico foi adicionada no novo perfil dos cursos de Educação Física do CAV, a disciplina se encontra logo no primeiro período, suas aulas ocorrem todas as quartas, e possui uma carga horária (CH) de 60h.





A importância da disciplina se demonstra em vários aspectos, entre eles a dificuldade apresentada pelos alunos em compreender textos acadêmicos, Koerner e Fischer (2024) destacam que, sem uma reflexão crítica sobre a transição entre a educação básica e o ensino superior, os estudantes ficam desamparados diante das exigências acadêmicas, uma vez que as produções escritas universitárias apresentam demandas significativamente distintas daquelas com as quais tiveram contato em sua formação prévia.

Com a falta de costume com essa literatura no ensino básico, se torna essencial uma disciplina a qual auxilie os estudantes a se acostumarem com os textos passados na universidade, Koerner e Fischer (2024) ainda complementam ressaltando que o professor dos cursos de formação de professores são fundamentais no processo de letramento acadêmico dos estudantes, pois são eles que propõe as atividades de leitura e escrita comuns na universidade.

Um outro grande desafio para esse letramento foi a implementação do Novo Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), segundo Ferreti (2018) tal reforma foi realizada no sentido de adequar a educação brasileira aos interesses do empresariado nacional, visando assim atender demandas do mercado e desconsiderando totalmente a formação crítica dos estudantes, tendo um foco maior na formação de competências cognitivas e socioemocionais sem atenção aprofundada às condições sociais e culturais dos estudantes.

Tal formação impacta diretamente na capacidade dos jovens de compreender e produzir textos argumentativos complexos, prejudicando sua preparação para atividades acadêmicas mais elaboradas.

Com os estudantes recém saídos do ensino médio foi percebido ao decorrer da disciplina dificuldades significativas relacionadas ao letramento acadêmico, especialmente na elaboração de resenhas críticas, resumos e na interpretação de textos argumentativos, essa dificuldade se dá pela diminuição de CH de disciplinas como Filosofia, Sociologia, Artes e Educação Física.

Disciplinas essas que estimulam a análise crítica e a percepção de vida dos estudantes, conforme analisa Ferretti (2018), existe uma lacuna significativa na concepção da Reforma do Novo Ensino Médio, embora os itinerários formativos sejam apresentados como resposta à diversidade de interesses estudantis, a proposta centra-se restritivamente nas competências individuais, deixando de considerar tanto os condicionantes sociais que produzem as distintas



realidades juvenis quanto a precariedade estrutural que caracteriza as redes públicas de ensino, fazendo assim com que o estudante não reflita sobre a realidade em que vive.

Essa falta de análise e senso crítico impacta diretamente na permanência dos estudantes nos cursos de ensino superior, e cabe aos professores identificar esses processos, dialogando com Korner e Fischer (2024), os estudantes que não compreendem os textos acadêmicos e as atividades passadas pelos professores nas universidades têm maior desmotivação nas aulas, causando assim uma maior desistência.

Quando os estudantes se sentem desmotivados e não conseguem compreender o que é pedido na aula ou nos textos, eles se sentem desamparados, essas são chamadas de dimensões escondidas (Street, 2010), essas dimensões escondidas são aspectos que interferem diretamente no desempenho dos estudantes nas atividades de escrita na universidade, a falta de letramento e entendimento acarreta em uma possível evasão do estudante da universidade.

Outro ponto a ser comentado é o aprofundamento das desigualdades educacionais promovida pela Reforma do Novo Ensino Médio, que tem implicações diretas sobre o letramento acadêmico, especialmente quando consideramos que os estados não serão obrigados a oferecer todos os itinerários formativos.

Ferretti (2018) observa que, associada à PEC 95 que estabelece severas restrições orçamentárias, a reforma tende a "fortalecer as desigualdades existentes ao invés de contribuir para debelá-las", no campo do letramento acadêmico, Koerner e Fischer (2024) alertam que estudantes oriundos de contextos comunitários de minorias linguísticas ou de diferentes extratos sociais enfrentam dificuldades maiores no ensino superior.

Além disso a ênfase da reforma na aplicação prática e na solução de problemas, conferindo "pouca atenção à gênese econômica, política e social de tais problemas" (Ferretti, 2018), compromete ainda a preparação dos estudantes para as práticas de pesquisa inerentes ao letramento acadêmico. A Base Nacional Comum Curricular, que orienta a reforma, foca no desenvolvimento de competências para "encontradas tais soluções", como se "o que gerou sua necessidade tivesse menor importância ou não pudesse se manifestar, posteriormente, sob a forma de problemas correlatos". Esta abordagem pragmática não prepara adequadamente os estudantes para gêneros acadêmicos como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), artigos científicos e projetos de pesquisa, que pressupõem análise aprofundada, fundamentação





teórica e pensamento investigativo. Koerner e Fischer (2024) enfatiza a importância de formar o "docente pesquisador", propondo atividades em que os estudantes "discutem comigo o que encontraram na escola", desenvolvendo uma postura investigativa. Souza e Rodrigues (2020)

alertam que "os cursos de licenciatura, por vezes, tendem a não explorar e/ou a incentivar a formação do docente pesquisador", problema que se agrava quando os estudantes chegam à universidade sem a formação básica necessária para desenvolver tal postura.

Essa base teórica permite compreender a monitoria em Leitura e Produção de Texto Acadêmico como um espaço formativo fundamental que, articulado às demandas do letramento acadêmico, contribui para a permanência estudantil e para o enfrentamento dos desafios impostos pela transição entre educação básica e ensino superior. A convergência desses elementos, especialmente no contexto dos impactos do Novo Ensino Médio sobre a formação crítica dos estudantes, evidencia a relevância da monitoria como mecanismo de acolhimento, suporte pedagógico e combate às desigualdades educacionais, contribuindo para a formação de estudantes autônomos, críticos e preparados para as exigências do ensino superior.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho apresenta uma abordagem qualitativa de caráter descritivo-reflexivo, fundamentando-se na análise sistemática e reflexiva das práticas pedagógicas desenvolvidas durante a monitoria acadêmica de Leitura, Produção e Interpretação de Texto nos cursos de Educação Física do Centro Acadêmico do Vale (CAV) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Esta metodologia qualitativa foi escolhida por permitir uma compreensão aprofundada dos processos de ensino-aprendizagem e das dinâmicas interpessoais que caracterizam o trabalho de monitoria, oferecendo maior flexibilidade para capturar nuances e significados emergentes ao longo da experiência.

Os dados e reflexões aqui apresentados foram coletados durante o semestre letivo 2025.1, período no qual as atividades de monitoria foram desenvolvidas sob supervisão contínua da professora responsável pela disciplina. Este contexto específico permite uma





análise situada temporalmente e vinculada ao contexto institucional da UFPE, reconhecendo as particularidades do cenário acadêmico e educacional em que se inseriram as práticas monitoriais. No decorrer do semestre, foram realizadas as seguintes atividades sob supervisão e orientação da professora responsável: participação sistemática em aulas teóricas e práticas, permitindo observação direta das estratégias metodológicas adotadas e das demandas

específicas dos alunos; planejamento colaborativo de atividades didáticas que promovessem desenvolvimento progressivo das habilidades de leitura e produção textual, considerando os diferentes níveis de proficiência dos alunos; elaboração de materiais pedagógicos complementares, como roteiros de leitura, guias de produção textual e materiais de apoio, desenvolvidos conforme necessidades identificadas em sala de aula; e acompanhamento direto das turmas através de atendimentos direcionados, sessões de orientação individual e coletiva, visando potencializar o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

A coleta de dados baseou-se primordialmente em observações participantes e sistemáticas das produções textuais acadêmicas, tais como resenhas críticas, resumos acadêmicos e debates de textos. Durante este processo, foram analisados aspectos como a capacidade discente em sintetizar e avaliar criticamente textos acadêmicos, as competências em seleção de informações essenciais e reformulação textual, bem como as habilidades argumentativas e a participação crítica em discussões. Durante o processo de monitoria, os monitores atuaram de forma ativa e reflexiva, supervisionando e auxiliando os alunos mediante identificação de lacunas conceituais e procedimentais, orientação na correção de desvios textuais e argumentativos, estímulo ao pensamento crítico e documentação sistemática das dificuldades recorrentes. Esta análise buscou compreender tanto os aspectos técnicos quanto subjetivos da aprendizagem, reconhecendo a complexidade envolvida nos processos educacionais.

A análise dos dados coletados operou sob uma perspectiva descritivo-reflexiva que visou identificar as principais contribuições da monitoria para o desenvolvimento das habilidades acadêmicas dos alunos, reconhecendo tanto os avanços alcançados quanto os limites observados. Buscou-se ainda compreender os impactos da formação anterior, especificamente da educação básica, nas dificuldades de leitura crítica e produção textual apresentadas pelos alunos no ensino superior. Procurou-se analisar criticamente como a deficiência de estímulo ao pensamento crítico e à leitura durante o ensino médio repercutiu diretamente na qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas no contexto universitário,





considerando que muitos alunos chegam ao ensino superior com lacunas significativas nessas competências fundamentais. Por fim, refletiu-se sobre a função da monitoria como espaço privilegiado de transição e consolidação de competências essenciais para a vida acadêmica, potencializando o desenvolvimento integral dos estudantes. Esta pesquisa respeita os princípios éticos de pesquisa qualitativa, sendo construída sobre observações diretas do trabalho

desenvolvido e reflexões documentadas, reconhecendo-se como limitação o caráter situado e contextualizado das análises, que refletem experiências específicas desta disciplina e período, não sendo necessariamente generalizáveis para outros contextos institucionais ou disciplinares.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a monitoria de Leitura e Produção de Texto Acadêmico, ficou claro a desmotivação e falta de compreensão dos alunos recém chegados para com os textos acadêmicos, a falta de uma análise crítica e a dificuldade de escrita ficaram evidenciadas com os trabalhos passados.

Essa falta de análise se dá diretamente pela eliminação de disciplinas críticas do ensino médio, principalmente das escolas públicas, como ressalta Ferreti (2018): “À eliminação da obrigatoriedade de determinados componentes curriculares, atualmente presentes nas matrizes em prática no ensino público brasileiro. São eles Educação Física, Artes, Sociologia e Filosofia” (Ferreti, 2018 p.29-30).

As disciplinas com olhares mais críticos deixam de estar como disciplinas obrigatórias e passam a ser atividades que podem ser dentro de uma disciplina específica ou em projeto interdisciplinar, fazendo assim com que a compreensão de mundo do aluno seja claramente afetada.

Uma das atividades passadas durante a disciplina foi a produção de um resumo sobre determinado tema, durante as correções ficou claro a falta de interpretação dos alunos sobre a atividade e a dependência de utilização de IA (Inteligência Artificial), durante a correção e leitura dos textos foi percebido que os estudantes não conseguiam analisar os textos disponibilizados e associarem com sua realidade.





Essa falta de interesse e análise crítica também vem cheia de questionamentos por parte dos alunos, como “para que iremos fazer isso?”, “como isso vai nos ajudar futuramente?”, “como vou utilizar isso no trabalho?”, esses questionamentos também partem de uma lógica de formação voltada ao mercado de trabalho, o qual a reforma do novo ensino médio preparava os jovens:

“Essa prescrição é justificável, de um lado, porque são componentes curriculares cujo domínio interfere na aquisição de conhecimentos e, segundo o espírito da Lei, no desenvolvimento de competências e habilidades, concernentes a outros componentes curriculares. Têm, portanto, forte caráter instrumental.” (Ferreti, 2018 p.30)

Durante o decorrer da disciplina com as atividades passadas e com o acompanhamento da turma foi notada uma melhora na escrita e interpretação dos alunos, depois da produção e debate dos textos, os discentes conseguiram atingir um bom nível para começar a compreender as leituras acadêmicas, Koerner e Fischer (2024) destacam a importância dessa compreensão dos alunos sobre os textos acadêmicos, pois um dos grandes desafios da permanência desses estudantes é na assimilação e compreensão do que é pedido no meio acadêmico.

Neste sentido, é possível destacar que, apesar dos desafios significativos enfrentados pelos discentes decorrentes da deficiência de estímulo ao pensamento crítico proporcionado pela atual configuração do Novo Ensino Médio, a disciplina de Leitura e Produção de Texto Acadêmico, potencializada pelo trabalho sistemático desenvolvido pela monitoria, constitui-se como um espaço fundamental para auxiliar os novos alunos na sua inserção na universidade.

Além de funcionar como mecanismo de suporte acadêmico, esta disciplina e sua monitoria atuam como ferramentas estratégicas de preparação para os desafios da vida acadêmica em geral, capacitando os estudantes no desenvolvimento de competências transversais que ultrapassam os limites disciplinares e se estendem por toda a trajetória universitária.

Dessa forma, reconhece-se a monitoria não apenas como um espaço de remediação de deficiências anteriores, mas como um instrumento de empoderamento estudantil que fortalece a confiança dos alunos em suas capacidades intelectuais, promove a autonomia na leitura e na escrita acadêmica, e contribui significativamente para a redução da evasão e do insucesso







escolar no ensino superior. A atuação monitorada e reflexiva nesta disciplina demonstra, portanto, uma potencialidade transformadora capaz de ressignificar as limitações herdadas da educação básica, convertendo-as em oportunidades de aprendizado e desenvolvimento integral dos estudantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato mostrou como a monitoria da disciplina de Leitura e Produção de Texto Acadêmico contribuiu para o desenvolvimento dos monitores como futuros professores e também na vida acadêmica dos mesmos, com o acompanhamento e o auxílio do professor da disciplina a monitoria serviu como um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes.

Também ficou explicitado a importância da disciplina de Leitura e Produção Acadêmica para os estudantes dos cursos de Educação Física do CAV-UFPE, com o notório déficit dos alunos vindos do Novo Ensino Médio de análise crítica, a disciplina logo no primeiro período se mostrou indispensável para a inclusão e adaptação dos alunos na universidade.

Com a diminuição das disciplinas de análise e pensamento crítico no Ensino Médio, as disciplinas pedagógicas dos cursos de graduação despertam um menor interesse dos alunos, cabe então ao professor utilizar estratégias de melhora e de incentivo para que os alunos possam ter um melhor desempenho nas mesmas.

Por fim, ressaltamos a importância de disciplinas que estimulem a análise crítica e a produção dentro da universidade e a importância da monitoria dentro dessas disciplinas. Sugere-se, para estudos futuros, a ampliação dessa discussão através de pesquisas que investiguem, em diferentes contextos e áreas de conhecimento, as contribuições de disciplinas de leitura e formação crítica dentro das universidades e os impactos das reformas educacionais brasileiras na formação integral dos estudantes.

## AGRADECIMENTOS





Agradeço à professora Magna Sales, docente da disciplina de Leitura e Produção de Texto Acadêmico, pela orientação, dedicação e apoio durante todo o processo de construção deste trabalho e da supervisão durante a monitoria.

## REFERÊNCIAS

AMATO, Danila Tavares. **Programa de monitoria no ensino superior: o estudo de caso no CEFET/RJ**. 2016. 104 f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão) — Universidade Federal Fluminense, Escola de Engenharia, 2016.

FERRETTI, Celso João. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018. DOI: 10.5935/0103-4014.20180028.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

KOERNER, Rosana Mara; FISCHER, Adriana. A escrita acadêmica em cursos de licenciaturas: o que dizem os professores. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 24, n. 4, e39003, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-6398202439003>. Disponível em: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>. Acesso em: 15 out. 2025.

